

ARTEMREDE
juntos.mais fortes

A ARTEMREDE é um projeto de cooperação cultural que tem como missão promover a qualificação e o desenvolvimento dos territórios onde atua, valorizando o papel central dos teatros e de outros espaços culturais enquanto pólos dinamizadores e promotores das artes e da cidadania.

Integram atualmente a Artemrede os municípios de Abrantes, Alcanena, Alcobça, Almada, Barreiro, Lisboa, Moita, Montijo, Oeiras, Palmela, Santarém, Sesimbra, Sobral de Monte Agraço e Tomar.

f SIGA-NOS NO **FACEBOOK** E EM **WWW.ARTEMREDE.PT**



Itinerância na Artemrede



Associados: Abrantes | Alcanena | Alcobça | Almada | Barreiro | Lisboa | Moita | Montijo
Oeiras | Palmela | Santarém | Sesimbra | Sobral de Monte Agraço | Tomar

© Artemrede.pt, 2015

ARTEMREDE
juntos.mais fortes

GUARDA MUNDOS

TEATRO DA DIDASCÁLIA

UM ESPAÇO PARA SONHAR, POR ENTRE ROUPAS E CABIDES.



10
ANOS

ARTEMREDE
juntos.mais fortes

BIOGRAFIAS

BRUNO MARTINS / ATOR E ENCENADOR

Ator, encenador, criador e formador, iniciou a sua formação na Academia Contemporânea do Espetáculo. É diplomado pela École International de Théâtre Jacques Lecoq. Como ator, participou em diversas produções teatrais em Portugal, França, Bulgária, Lituânia e Brasil. Desde de 2009 desenvolve trabalho como intérprete e criador, na construção de espetáculos em que se privilegia o aspeto visual aliado ao jogo físico. Fundou em 2008 o Teatro da Didascália, companhia onde exerce funções de direção artística. No âmbito desta estrutura, criou em 2013 o festival itinerante de contadores de histórias "Contos d'Avó" e em 2014 organizou e programou o festival internacional Vaudeville Rendez-Vous, dedicado ao universo do teatro físico, circo e cabaret.

CLÁUDIA BERKELEY / ATRIZ

É formada em Teatro pelo Balletteatro Escola Profissional que foi escolhida para representar no Festival de Novas Dramaturgias, com a peça "Oitentas-Notas", encenada por Luís Mestre. Participou numa série de performances sobre o músico experimental Cornelius Cardew, que decorreram na Culturgest do Porto em 2010. Tem formação em diversos estilos

de dança. Colaborou como intérprete na companhia Jangada Teatro. Foi produtora executiva do espetáculo "One Man Alone" do Teatro da Didascália, assistente de programação e direção de produção no Festival Vaudeville Rendez-Vous do Teatro da Didascália e responsável de produção no Festival Contos d'Avó, da mesma companhia.

LUCIANO AMARELO / ATOR

É criador, intérprete e formador transdisciplinar. Fez formação na École des Maîtres, na Escola Internacional de Teatro Jacques Lecoq, no Rose Bruford College e na Academia Contemporânea do Espetáculo. É membro-fundador, programador e diretor artístico de Terra na Boca – Associação Cultural. Colaborou com a Companhia Huma, com o Projéc - Estrutura de Produção Teatral do Teatro Municipal da Guarda, com a Corda Bamba – Associação para as Artes do Circo, Vila do Conde, e com o Teatro Bruto. Trabalhou para o Teatro Nacional São João, Teatro Meridional, As Boas Raparigas..., Teatro Oficina de Guimarães, Companhia de Teatro de Sintra/João Garcia Miguel, Teatro Universitário do Porto, Assédio, Teatro de Ferro, Vintena Vadia, entre outros.

do festival "Contos d'Avó", um festival de narração oral organizado dentro das próprias casas das avós das freguesias rurais do concelho de Famalicão. O Festival realiza-se em casas particulares, de idosos, onde os contadores profissionais abrem e dinamizam as sessões, tendo em vista a participação do público. Este festival de realização anual, para além do apoio do Município de Famalicão, contou já com o apoio da Direção Regional de Cultura do Norte e da Rota do Românico.

Outro dos projetos com características especiais é o Festival Internacional "VaudevilleRendezVous", um festival único e exclusivamente dedicado ao universo do teatro físico, do circo e do cabaret. O festival, realizado pela primeira vez em 2014, invadiu ruas e praças da cidade de Famalicão com espetáculos de teatro, circo, cabaret, concertos, sessões de cinema com pequeno-almoço, exposições, conversas e oficinas de formação.

SINOPSE

Guarda Mundos é um mergulho no espaço íntimo e no imaginário individual. Desvenda medos, desejos e sonhos a partir de um guarda-fatos que, na infância, é símbolo de refúgio e portal para uma outra dimensão.

A peça explora universos fantásticos através do jogo com peças de roupa, lençóis, peluches e caibides. É uma viagem vertiginosa, recheada de personagens grotescas, num espetáculo acrobático, mágico e com uma forte componente visual.

SOBRE O ESPETÁCULO

Com especial enfoque no movimento, Guarda Mundos privilegia a fisicalidade dos intérpretes na procura do jogo burlesco entre os atores e os elementos que compõem o espaço cénico, resultando num espetáculo acrobático, com uma forte componente visual e simultaneamente mágico. A peça permite abrir portas a uma reflexão alargada sobre o universo do maravilhoso e seus arquétipos, presentes nas mais variadas expressões artísticas como a literatura, as artes plásticas, a música e o cinema.

O corpo e o movimento são aqui explorados como ferramenta privilegiada na criação de uma escrita dramatúrgica visualmente atraente e universal,

capaz de atrair e formar um público exigente e com um gosto cada vez mais transdisciplinar.

Outra das características distintivas deste espetáculo tem que ver com a abordagem plástica utilizada na construção dos figurinos, adereços e cenografia. Foi feita uma profunda pesquisa ao nível dos materiais para que estes contribuam para a dimensão mágica que se explora ao longo da peça. Estes materiais têm responsabilidade direta na construção de um espetáculo em que o guarda-fatos funciona como portal de passagem para outras dimensões, fazendo desaparecer e aparecer a cada momento novas personagens.

FICHA ARTÍSTICA E TÉCNICA

Encenação Bruno Martins

Criação e Interpretação Bruno Martins, Cláudia Berkeley e Luciano Amarelo

Música Original Alberto Fernandes e Rui Souza

Cenografia: Sandra Neves

Figurinos Cláudia Ribeiro

Desenho de Luz Valter Alves

Apoio à acrobacia aérea Juliana Moura

Coprodução Teatro da Didascália, Casa das Artes de V. N. de Famalicão, Teatro Municipal do Porto, Centro de Arte de Ovar e Teatro Municipal de Bragança

TEATRO | Faixa Etária: M/6 anos | **Duração:** 60 min.

CARREIRA DO ESPETÁCULO

BARREIRO | Auditório Mun. Augusto Cabrita | **16 ABRIL | 16H00**

MONTIJO | Cinema Teatro Joaquim d'Almeida | **21 MAIO | 21H30**

SOBRALDEMONTEAGRAÇO | Cine-Teatro | **4 JUNHO | 21H30**



Teatro Municipal do Porto
Rivoli ● Campo Alegre